



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 7ª – Reunião Plenária dia 24.03.2026.

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO QUARTO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEITON CABOCLO**. VEREADOR AUSENTE: **CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO E LINDOMAR LOPES DINIZ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESENTE E PRIMEIRO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ E ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Nailson Gomes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Projeto de Lei nº 002/2026** do Poder Legislativo – que denomina de Maria Leite da Silva Batista, o Anexo da Escola Municipal Carmélia Ignacio de Mello, localizada no Bairro Vila Bela, em Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 012/2026**, de autoria do Vereador Pinheiro do São Miguel, ao Evento “Via Sacra com elenco infantil”, realizado em 17 de março do corrente ano, no bairro Várzea em Serra Talhada-PE, sendo um significativo momento de fé, cultura e emoção. Lida a **Moção de Aplausos nº 014/2026**, de autoria do Vereadores Manoel Enfermeiro, Tércio Siqueira e Gilliard Mendes, ao Hospital Santa Marta, em reconhecimento à relevante iniciativa de ampliação do seu Centro de Diagnóstico no município de Serra Talhada-PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 015/2026**, de autoria de todos os Vereadores, ao Colégio Imaculada Conceição, em virtude da celebração de seus 80 anos de história de educação de excelência, tradição e fé. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2026. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 001/2026 do Poder Legislativo – que institui o programa municipal de linguagem simples nos atos e comunicações oficiais da Administração Pública do município de Serra Talhada-PE, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento**. Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores e vereadoras, bom dia a todos os ouvintes que, neste momento, estão acompanhando a sessão da Câmara. Quero cumprimentar todos os presentes no plenário. Quero cumprimentar Rochany, Vila Bela e a mídia aqui presente. Mando um abraço para meu amigo Jean, que está ali olhando para mim; sintam-se abraçados por todos aqui presentes. Meu senhores e minhas senhoras, que quero, neste momento, mandar um alô para o pessoal de Tauapiranga, Conceição de Baixo, Conceição de Cima e do Meio, Caiçarinha, Santana, Serra Grande, Fuxica, Logradouro, Barra, Cipós. Quero mandar um alô para todas as comunidades de Serra Talhada. Gostaria, mais uma vez, de pedir ao Poder Executivo que envie para esta Casa o projeto dos guardas municipais. Já estive com o secretário Renan e ele informou que já tinha enviado o projeto ao Executivo, e esperamos que chegue o mais rápido possível para resolver de uma vez por todas essa questão da guarda municipal. Meus senhores e minhas senhoras, hoje venho aqui com um sentimento profundo pelo relato que aconteceu no sábado, no distrito de Tauapiranga, com um

primo meu. Ele é obeso, pesa 180 quilos, e sofreu um AVC. Chamaram a ambulância, e informaram que estava quebrada. Não teve outra alternativa: transportaram ele em um micro-ônibus, no piso do micro-ônibus, deitado, uma pessoa com AVC. Demorou a chegar no Hospam e, hoje, encontra-se internado na UTI do Hospital Eduardo Campos, passando por um momento difícil. O relato que recebi é que ele está estável, mas não fala nada, está no aparelho, em situação delicada. É com muita tristeza que vemos um distrito abandonado, uma ambulância quebrada na hora da necessidade e um homem com AVC sendo transportado no chão de um micro-ônibus. Isso é uma calamidade. A secretária deveria sair do gabinete e olhar a zona rural, verificar as ambulâncias. Em Caiçarinha tem uma ambulância, mas não tem motorista, e por aí vai. É o abandono do distrito e da zona rural. É falta de medicamento, é exame que não é feito na hora certa, passa três, quatro, cinco, seis meses, e a gente fica triste em relatar uma situação dessas. Eu realmente estou sem palavras diante disso, porque é um primo meu, mas mesmo que não fosse, fosse qualquer outra pessoa, não ter assistência por falta de ambulância, em que a que tinha está quebrada, é falta de gestão na Secretaria de Saúde. É falta de procurar saber como estão as ambulâncias na zona rural, se estão funcionando, em que condições estão. E, numa hora dessas, acontece uma tragédia como essa. Isso é uma calamidade. Isso não pode acontecer: uma pessoa com AVC ser transportada dessa forma: um piso de um ônibus, que não tem a estrutura aquela, uma vez que a ambulância estava quebrada. Apesar que a ambulância quebrada não é uma novidade. Por isso, quero deixar aqui minha indignação e meu repúdio à Secretaria de Saúde por não olhar para o povo da zona rural e por não mandar seus assessores verificarem como está funcionando a ambulância e como está funcionando o posto de saúde. Isso realmente entristece a gente. Muitas vezes não queremos falar certas coisas, mas temos que falar; não podemos ficar calados diante de um episódio desses. Isso é uma calamidade. Esperamos que outras situações como essa não aconteçam, porque realmente não é fácil, é difícil, e por falta de atendimento rápido ele se encontra na UTI do Eduardo Campos em estado de coma. A gente fica triste com uma coisa dessas; não podemos dizer que está certo, pois é errado. Espero que consertem essa ambulância, que haja uma ambulância para servir ao povo, e não para servir de enfeite para dizer que existe ambulância. Essa é a verdade; isso é uma calamidade. Espero que isso não aconteça mais, porque é uma vida que está em risco, e AVC é algo que tem cura quando o socorro chega imediatamente. Infelizmente, ele não foi socorrido em tempo hábil. Portanto, fico indignado por ter acontecido isso no distrito de Tauapiranga. Espero que verifiquem essa ambulância, vejam como ela está, o porquê ela está quebrada, para que não venha a acontecer outra situação como essa em nosso distrito ou em qualquer outro distrito que não tenha ambulância para servir ao povo. Dessa forma, esperamos que a Secretaria de Saúde vá para a zona rural, olhe, verifique os postos de saúde, verifique as ambulâncias, porque não é justo dizer que tem ambulância em Tauapiranga e em outros distritos, quando, na realidade, aconteceu o que aconteceu. Não fico feliz com uma coisa dessas, fico triste, e espero, mais uma vez, que não aconteça esse tipo de situação novamente. Vimos aqui, com muita tristeza, relatar algo assim, porque o que está em jogo é uma vida, e vida é vida, é importante. Portanto, estou aqui transtornado de tristeza por ver o que aconteceu por falta de socorro. Muito obrigado e até a próxima. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores e vereadora Alice. Quero saudar as ilustres presenças aqui no plenário de Dulce Mari e José Guilherme, que são os idealizadores da Via Sacra, que foi um grande sucesso no bairro Várzea; daqui a pouco falarei sobre esta moção. Saúdo também minha amiga Lia, do Conselho, e a avó de uma das crianças, Roberta, e todas as crianças que encenaram a Via Sacra no bairro Várzea, seus familiares e ouvintes. Saúdo meu amigo, seu Vicente Braz, em nome dele e de suas filhas e filhos, Cida, Ângela, Cizinho e Messias, quero saudar toda a família da inesquecível Maria Leite; daqui a pouco falarei sobre este projeto também. Saúdo ainda Veraluza, professora e presidente do Sintest, meus amigos ouvintes da Rádio Vila Bela e todos que estão nas redes sociais nos acompanhando, homens e mulheres, lideranças dos cantos da cidade, e minha família da Fazenda São Miguel. Ditas essas palavras, senhor presidente, tenho quatro pontos e vou pedir um tempinho a mais, pois são pautas importantes que selecionei para hoje. Início lamentando a situação da Curva do Lemos, curva que dá acesso à estrada de Serrinha, Poço da Cerca, barragem de Serrinha e outras comunidades. Vou ler aqui o requerimento que fiz. Ontem à tarde houve mais um acidente com uma carreta; acredito que, em dois anos, já seja o décimo segundo ou décimo terceiro acidente somente com veículos grandes. É lamentável. Quero fazer um apelo às autoridades. Só eu já fiz três requerimentos, dois requerimentos e um ofício para o Governo do Estado, DER, Secretaria de Infraestrutura; encaminhei aos deputados, e o amigo Gilliard também fez a solicitação. Não se admite essa situação. O último requerimento que fiz pedindo providências vai fazer três meses. No requerimento 006, o objetivo é a melhoria da qualidade de vida na BR-390, que liga Floresta a Serra Talhada, especialmente na conhecida Curva do Lemos, a Curva da Morte, que dá acesso à barragem. Já falei aqui que naquele local vêm acontecendo vários acidentes com carros, motos e caminhões vindos de

várias regiões do país, ligando Pernambuco ao Ceará, Bahia, Sergipe e Alagoas. Alerta-se ainda que, no período de dois anos, ocorreram mais de dez acidentes, somente com caminhões, causando grandes prejuízos e risco à vida de todos. Infelizmente, quase três meses após meu requerimento, e também o do amigo Gilliard, eles estiveram lá, o DER. A Secretaria fez melhorias na parte baixa, onde havia ondulações e buracos na curva, e colocaram apenas uma placa no sentido Floresta–Serra Talhada, depois da ponte, apenas uma placa, enquanto eu havia pedido sinalização completa e melhoria na pista. Fizeram a melhoria no local, mas não sinalizaram; ficou pior, ficou escuro. Quero mandar um abraço para a Roleta e para meu parente, que foi quem acolheu todos os envolvidos no acidente de ontem. O motorista e sua esposa, que parecem ser do Paraná ou Santa Catarina, vieram para Serra Talhada; graças a Deus não tiveram ferimentos graves. Roleta acolhe essas pessoas todas. O pessoal do DER fazendo as melhorias, pediu ao meu primo Denivaldo (Roleta) para guardar as placas para concluir o serviço, pois acredito que ainda vão colocar sonorizadores e fazer a sinalização completa. Então, na certeza que isso iria acontecer, foram lá e recolheram as placas que tinham ficado lá aguardando para serem colocadas. Então isso que está acontecendo não se justifica. Eu quero aqui questionar mais uma vez o problema que vem acontecendo, que é a impunidade que está acontecendo por parte do governo. Eu quero aqui questionar mais uma vez esse problema que vem acontecendo. Talvez se as melhorias tivessem sido construídas não tivesse ocorrido esses acidentes. A carreta está lá virada, aguardando o guincho. Isso é lamentável. Faço um apelo mais uma vez aos deputados da nossa cidade, principalmente para quem é ligado ao governo do estado, ao DER e também aos prefeitos da região para que a gente possa de fato cobrar e venha concluir, porque só fizeram iniciar, mas não concluíram. Talvez se tivesse concluído naquele momento, não teria acontecido esse acidente. Então, vai aqui a minha indignação em nome do povo daquela região, em nome de todos que transitam por ali, de todos os estados do Brasil. É uma pena que isso continue. Espero que isso seja resolvido. Senhor presidente, entrei com a Moção de Aplausos de nº 012/2026, na qual apresentei ao plenário a Via Sacra com o elenco infantil. O evento foi realizado no dia 17, no bairro Várzea, em Serra Talhada, no cenário de um significativo momento de fé, cultura e emoção, por meio da encenação da Via Sacra realizada por crianças da comunidade do bairro Várzea. Vou ler aqui a moção e a justificativa para que todos entendam. Aproveito para convidar, no dia 26, quinta-feira, a pedido da imprensa, dos moradores de Serra Talhada e do próprio bairro, para mais uma apresentação. Convido todos e todas para, na quinta-feira à noite, na praça do bairro Várzea, prestigiar a nova encenação. É uma coisa linda; eu não pude participar, pois nem vi a divulgação, mas teve grande repercussão na mídia. Aqui vou ler a justificativa. “Destaca-se o protagonismo do jovem José Guilherme, adolescente idealizador e principal responsável pela organização do evento, o qual, com notável dedicação e compromisso, coordenou a preparação dos figurinos e a ornamentação e ambientação da via pública, contando com o valioso apoio dos participantes. A referida apresentação sensibilizou a população, evidenciando a qualidade artística, o empenho e o envolvimento dos jovens atores. Ressalta-se, em particular, a atuação de Gustavo Henrique, que, ao interpretar Jesus Cristo, demonstrou sensibilidade, entrega e emoção profunda aos espectadores. O elenco foi composto por crianças da comunidade que desempenharam com zelo e responsabilidade os diversos papéis da encenação: Gustavo Henrique Bezerra de Carvalho, representando Jesus Cristo Bernardo Lopes Sá Pilatos; Arthur Piçá Almeida e Antônio Crispiniano, soldados; Victor Emanuel Gomes Ramalhos, apóstolo, Judas e ladrão; João Victor Nogueira da Silva, Pedro e discípulo; Artur Brandão, discípulo; José Ramos, apóstolo; Maria Sofia, como mãe de Jesus; Sofia Gabriela, como Verônica; Sara Vitória, como Maria Madalena; Ana Vitória, como Salomé; Ellen, como Isabel; Mariana Gomes, Maria Luiza; Beatriz Alves; Ana Rebeca; Júlia e Ismaira, que interpretaram as discípulas dedicadas a Jesus. Registra-se, ainda, a relevante contribuição da senhora Dulce Mari Bezerra de Carvalho, responsável pela direção, bem como do próprio José Guilherme, que esteve à frente de toda a produção. Parabenizo todos vocês, futuros atores e atrizes, pelo primeiro papel que desempenharam voluntariamente, demonstrando a inteligência e a fé que tem por Jesus Cristo. Peço aplausos a todo do bairro. Quero convidar a população para o dia 26, próxima quinta-feira, às oito horas da noite, ou às sete e meia, lá no bairro Várzea. O outro projeto, senhor presidente, é o Projeto nº 02, de 20 de março de 2026, que denomina a Escola Municipal Maria Leite da Silva Batista, localizada no bairro Vila Bela, na Avenida Deputado Argemiro Pereira. Quero esclarecer que se trata da antiga escola que traz o nome de Carmélia Inácio Melo, que hoje possui a nova escola padrão no próprio bairro. Assim, o prédio antigo ficará como anexo da escola Carmélia Alves Inácio, mas passará a ter o nome de fato de Maria Leite da Silva Batista. O vereador Francisco Pinheiro, com fundamento no que lhe confere o artigo 78 do Regimento Interno da Câmara, propôs à Câmara de Vereadores apreciação e votação o projeto que denomina a Escola Municipal Maria Leite da Silva Batista, localizada na Avenida Deputado Argemiro Pereira, nº 1200, no bairro Vila Bela. Vou ler rapidamente a biografia dela. É uma biografia extensa e muito merecida, mas fiz um resumo. “Maria Leite da Silva Batista nasceu em 1944, na cidade de

Manaíra, Pernambuco. Chegou ainda jovem a Serra Talhada em busca de um futuro promissor. Casou-se com o senhor Vicente Braz Batista, tornou-se mãe de doze filhos e ingressou no curso chamado “Logos 2”, mediante a sua conclusão chegou a oportunidade de lecionar. Após a conclusão, chegou a oportunidade de lecionar como professora na Fazenda Limoeiro, na Escola Miguel Mariano Carlos, no distrito de Santa Rita. Antes de iniciar a profissão como professora, foi líder do programa Emergência na Seca, em 1970. Como professora, foi transferida para a sede de Serra Talhada, atuou na creche Avanju, e encerrando sua carreira como docente na Escola Pequeno Príncipe. Foi artesã, costureira, agricultora e ministra da Eucaristia na Igreja do Bom Jesus Ressuscitado. Foi uma das fundadoras do Sinpro - Sindicato dos Professores de Pernambuco, foi membro do Sintest, Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Serra Talhada, e membro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada. Em 2024, encerrou suas atividades na Igreja do Bom Jesus por motivo de força maior, finalizando sua trajetória e história de vida no dia 6 de janeiro de 2025, vindo a óbito.” O projeto seguirá para as comissões. Deixo um abraço a todos os familiares aqui presentes; não tenho dúvida de que será aprovado. Para encerrar, vou deixar alguns avisos. Na Semana Santa, haverá encenação da Paixão de Cristo na comunidade de São Miguel e na comunidade Passagem das Pedras, regiões próximas, nos dias 2 e 3, quinta e sexta-feira da Semana Santa, com o espetáculo Jesus Sertanejo, às oito horas da noite, com entrada gratuita. Fica o convite em nome de Cleonice e Anildomar, que estão na escuta, e também do grupo Cabras de Lampião. No próximo Domingo de Ramos haverá uma missa na comunidade de São Miguel, que acontecerá no dia 29, às sete da manhã, na capela do cemitério de São Miguel. Todos estão convidados, e levem seus ramos, como é tradição do Domingo de Ramos. Na Sexta-feira Santa, em São Miguel, haverá Via Sacra às três da tarde e, à noite, no clube, às sete e meia, teremos torneio de dominó e sinuca; todos convidados. No ano passado foram mais de quarenta duplas, e haverá premiação em dinheiro. No sábado de manhã haverá jogo de veteranos e, a partir de uma da tarde, forró no clube, com entrada gratuita e com venda de mesa por 40 reais. Vão se apresentar a partir de 13h da tarde os Pajeuzeiros; às 16h da tarde os Matutos do Forró, encerrando às 18h com Nathalia Gomes. Por último faço um convite para sábado, dia 28, o amigo é Leandro de Gilberto e amigos estão convidando todos para sábado, durante o dia, para essa pega de boi, tipo uma pega de boi, e à noite atrações com Steve de ouro e João Neto e Fabinho, onde vão homenagear o amigo Vaqueiro Antônio de Dita. Preço: homem 20 reais e mulher 10 reais. Deixo um cheiro no coração de cada um de vocês e uma boa semana para todos e todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Quero agradecer a presença de todos aqui. Lia e Luiza, que fez a decoração das crianças — vamos ajudar, vamos fazer uma declaração bonita. Quero também dizer a Pinheiro que, pelo projeto apresentado, fiquei muito triste porque não tinha nenhum primo seu lá e somente um parente. Mas quero parabenizar você por esse projeto, que é muito importante para essas crianças. Agradecer ao Doutor Waldir que está aqui presente, assim como a nossa presidente do Sintest; muito obrigado pela presença. Mando um abraço para Dona Rosário, lá na Conceição, para Fátima e para Dona Maria José, na Quixabinha, que nos acompanham. Muito obrigado pela audiência. Agradeço também a Orlando Santana no Alto do Bom Jesus, Assis Moreno na Cohab, Mano do restaurante, Valentina, e ao seu filho. Muito obrigado pela presença. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o jovem José Guilherme, representante do elenco infantil do evento da Via Sacra, realizado no bairro Várzea, para fazer uso da Tribuna Popular e agradecer pela Moção de Aplauso.** É com muita alegria que recebemos esta Moção de Aplausos, principalmente ao vereador Pinheiro do São Miguel. Também gostaríamos de convidá-los para a apresentação da Via Sacra que acontecerá no bairro Várzea, às 19 horas, no dia 26, quinta-feira. Este momento é muito especial para nossa comunidade, pois será uma apresentação realizada exclusivamente por crianças. Desde já, agradecemos a importância dessa apresentação, não apenas pela vivência da fé e da tradição, mas também pelo desenvolvimento, dedicação e pelo esforço de cada criança envolvida. Entre elas, contamos também com crianças com autismo, o que torna esse momento ainda mais significativo, pois reforça a inclusão, o respeito e o amor ao próximo. Nossa equipe se empenhou ao máximo para preparar uma apresentação feita com carinho, organização e excelência, buscando oferecer o melhor para todos que irão assistir. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo senhor presidente, vereadora Alice Conrado e senhores vereadores, saúdo a todos e também, em nome dos familiares de Maria Leite, amiga e professora com quem tivemos o prazer de conviver durante muito tempo, mãe dedicada de Zinha e de tantos filhos. Ela foi moradora nossa lá na Fazenda Nova, então sintam-se todas as suas irmãs e todos os familiares homenageados por nós. Fico feliz, encontrei seu neto na semana passada, Allan, dei um abraço nele e disse que sentimos saudade. Quero também parabenizar o vereador Pinheiro pela iniciativa. Saúdo ainda todos os presentes e todos os ouvintes. Senhor presidente, hoje é um daqueles dias em que uso esta tribuna buscando reflexão em duas palavras: fé e esperança. Fé porque nós, homens e mulheres, muitas vezes estamos sendo pequenos na nossa fé e, às

vezes, só nos lembramos de Deus na hora em que caímos, na hora em que estamos em dificuldade, e não buscamos nos alimentar da sua palavra, que é o que nos sustenta. Esperança, porque, se não tivermos, a vida não tem sentido; se não sonharmos, não podemos caminhar. Carlos, que começou a caminhar lá atrás sem ninguém ver, chegou onde você chegou, e por isso faço essa referência de reflexão. E dizer também que ontem o município recebeu, saiu a decisão final da Justiça Federal no que diz respeito ao recurso dos precatórios dos professores de Serra Talhada, e eu queria muito que aqui estivesse a eterna Roseli Xavier. Queria muito que ainda em vida tivessem: Vilani, Berê, Maria Leite, mas ainda estão nos órgãos de representação nas pessoas de Tonha do Sinpro, Veraluza, que aqui está, Carlos Antônio, Gildete, Ana, Deleide e tantos outros, porque, em uma luta de mais de 20 anos, para alguns que não têm fé e não têm esperança, jamais imaginariam que isso pudesse acontecer. E aí me reporto que não é necessário pegar carona, não é necessário vir a esta tribuna dizer o que fez ou deixou de fazer, porque a história é contada por todos. Aproveito, inclusive, que a presidente Veraluza está aqui para dizer que as coisas são construídas por muitas mãos e que não me enaltece e nem me embeleza chamar responsabilidade, seja pelos defeitos ou pela glória, quando se trata de um direito dos professores, do qual eu também faço parte. Não poderia deixar de fazer referência a Fernando Bezerra Coelho, que, no final do governo Bolsonaro, na última semana em Brasília, conseguiu priorizar, junto ao STF, a pauta dos precatórios, evitando inclusive a prescrição dos prazos. De lá para cá, também não poderia deixar de agradecer, de forma interpartidária, porque não se trata de um aliado fazendo, mas de um professor reconhecendo, à prefeita Márcia Conrado, que, no dia 27 de dezembro, esteve com o deputado Fernando Monteiro para que os recursos fossem transferidos novamente para a conta do município de Serra Talhada. A luta foi grande, foi árdua. Muitos, como já falei aqui, não estão mais para presenciar esse momento em que um direito que foi usurpado, que foi tirado, finalmente chega. E aqui sempre se faz referência a Eclesiastes 3, que diz que há tempo para tudo, e o tempo é de Deus, e esse tempo chegou para reconhecer, de fato e de direito, aquilo que foi tirado. Não é glória para ninguém bater no peito e dizer que foi eu, foi fulano ou foi beltrano, porque esta Casa e tantas outras pessoas se juntaram para que a justiça fosse feita. Muitos companheiros, Nailson, e aqui agradeço à comissão, que muitas vezes só é lembrada nas críticas ou nos blogs, sendo atacada pelo trabalho árduo que foi feito para separar os processos de mais de 600 pessoas que têm direito aos precatórios no período de 2000 a 2006. E como Deus é bom, me sinto leve, como uma folha que cai e o vento sopra, às vezes até em sentido contrário, porque é assim que está minha mente hoje. Essa não foi uma vitória individual, foi de um conjunto de pessoas. Essa é a lição que fica, para que possamos aprender que a política precisa ser separada de muitas questões, porque direito não se contesta. As leis dos homens podem até ser interpretadas de forma diferente, mas a lei de Deus não falha, ela chega, e chegou. E continuo pedindo afastamento da comissão por questão de respeito próprio. Mas vinha acompanhado também nessas últimas semanas. Para tranquilizar alguns companheiros que têm ligado, a nobre companheira presidente sabe que foram realizados depósitos em contas e bancos diferentes. Isso se deu pelo fato de existir uma conta específica, relacionada aos 60% e aos 40%, além da questão dos honorários advocatícios, que também foram considerados. Inclusive, esses dois depósitos divulgados, um de 28 e outro de 5, já estão com os valores dos honorários advocatícios devidamente deduzidos. Digo a todos que o processo foi finalizado com tranquilidade, porque não tratei de prazos nem disse quanto seria ou quanto cada professor receberia, mas, enquanto comissão, seguimos as fórmulas adotadas por outros municípios, com o rateio sendo feito de forma clara. Eu não contesto a questão dos 60% e 40%, nunca falei em percentuais diferentes ou fiz interpretações jurídicas distintas, porque isso não cabe a mim, não cabe ao professor e não cabe à comissão. Tenho certeza de que o bom senso vai prevalecer para tranquilizar a todos. E aí, ainda que para alguns pareça tardio, eu diria que não, porque o tempo é de Deus. Para aqueles que nos massacraram, que hoje não possam usar entidades ou tirar proveito, porque tudo chegou no tempo certo que deveria chegar. Tenho plena confiança no senso de responsabilidade da Secretaria de Educação, do governo municipal e da prefeita Márcia Conrado, que também terá sua parte para investir na educação. Agora, de fato, professores, o dinheiro está em conta. A decisão saiu ontem, ainda existem prazos de intimação e trâmites normais, mas agora não há mais volta. Ninguém poderá dizer que foi responsável sozinho, porque Deus interveio e tocou também o coração do juiz federal que proferiu essa decisão, que já deveria ter sido tomada há muitos anos. Sempre disse aqui que nada do que estou dizendo hoje é diferente da primeira fala que fiz há mais de cinco anos. É como se houvesse uma pedra sobre esse processo, e Deus determinou que fosse resolvido. Professores, tenhamos um pouco de paciência, porque agora, de fato e de direito, tudo será destinado a cada um. Para concluir, não nos confundam, não coloquem palavras que não falamos, porque, na condição de servo de Deus, se tiver que pedir perdão sete vezes, pedirei, ou até setenta vezes sete, se for necessário. Mas não é o caso de hoje, porque tenho a consciência tranquila de que, dentro da minha limitação, fiz a minha parte. Hoje é um dia de louvar e agradecer. Que possamos aprender com essa lição. Faço referência

à senhora, Vera, por estar presente e por representar um sindicato do qual sou filiado, e também porque votei na senhora para presidente, acreditando no seu propósito, e não retiro minha confiança. Mesmo quando decisões machucam, ignorado, ou quando minhas falas são interpretadas de forma equivocada, sigo firme. Não me culparei, porque permanecerei sendo professor. Parabéns a todos, a esta Casa que indiretamente tem a sua participação. Lembro da esposa do nosso companheiro Israel, Nara, daquelas pessoas que não foram contempladas por algum momento, que ficou na própria lei aprovada por esta Casa, os 5% que serão destinados a algumas pessoas que possam questionar que não tiveram direito ou que encontraram provas que não foram encontradas pela comissão. Porque isso, Nailson, a comissão também fez com responsabilidade. Com relação aos precatórios, em nome de Edvaldo Arruda, Nailson, Zé Raimundo, Tonha e dos companheiros da administração, deixo os meus sinceros agradecimentos, porque a gestão, na pessoa da prefeita Márcia Conrado, deu total condição para que a gente, de forma imparcial, realizasse o trabalho. Lá não teve favorecimento, não teve pessoas beneficiadas sem ter o direito devidamente comprovado. Foi dado prazo, foi aberto o link, tudo foi disponibilizado. E agora também será aberto o processo para confirmação dos valores e das contas, para que seja feita a transferência, assim como ocorre em uma folha de pagamento normal da educação. Por fim, quero dizer que tenho sido um privilegiado por tudo que Deus tem feito e tem mostrado em tudo na minha vida, no futebol, na fazenda, na família, como professor, e por ter o privilégio de reencontrar alunos já formados. Também por ser vereador e, às vezes, encontrar pessoas que ainda reconhecem o nosso trabalho. Sigo olhando para frente, porque sou homem, sou pecador, mas também sou discípulo, e a cada dia Deus purifica minha alma, fortalece minha fé e me faz me curvar diante d'Ele e também diante daqueles com quem convivemos. Precisamos entender que não somos mais nem menos do que ninguém, somos apenas pessoas que dão sua contribuição. E a política, essa política, passa. Hoje não há mais aquela ideologia firme; os partidos muitas vezes existem apenas para viabilizar candidaturas. Quem estava de um lado hoje está no outro, e isso muda como o vento, se deslocam como as nuvens. Infelizmente, aqueles que detêm o poder dentro das siglas, muitas vezes, não se preocupam com quem está na base, imagine com o povo. E não adianta dizer que o poder emana do povo se, porque ele também se constitui, na prática, muitos se aproveitam das situações partidárias. Muito obrigado, senhor presidente. Parabéns. Amiga Vera, rancor, nada. Jesus apenas ama seus filhos, e nós somos irmãos. Nessa condição, entrego a todos da educação o meu abraço, o meu respeito e o meu compromisso de continuar, até o último dia da minha vida, defendendo os professores. Jamais os prejudicarei e sempre estarei ao lado dessa causa. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar os vereadores, em nome do presidente Manoel, a vereadora Alice, a imprensa, em nome da Rádio Vila Bela, o secretário de Relações Institucionais, Dr. Valdir, e saudar também a presença da equipe que realizou a encenação da Via Sacra. Quero parabenizar a todos e desejar que mais projetos como esse possam acontecer em nosso município. E, no que esta Casa puder contribuir, estaremos à disposição para fortalecer, reconhecer e incentivar, para que novos talentos e futuros atores possam surgir em nosso município. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Só para complementar a justificativa. E quero parabenizar Francys Maya pela divulgação dessa encenação que aconteceu na Via Sacra, no bairro Várzea. A apresentação ganhou destaque, como está aqui, com Francimar, no programa Frequência Democrática, da Rádio Vila Bela FM, e também na página de Francys Maya no Instagram, com significativas visualizações e comentários positivos. Obrigado por nos conceder a fala. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Fazer o convite. Acredito que Manoel também vai divulgar na parte institucional, no site da Câmara, e a escola também, para segunda-feira, às 8h30 da manhã, quando acontecerá a sessão solene da Moção de Aplauso, que já está sendo aprovada hoje. Aproveito para convidar todos os ex-alunos e as pessoas que, de alguma forma, passaram pela Escola Imaculada Conceição, reconhecendo seus 80 anos de serviços prestados. Com certeza, se alguém não estudou lá, algum familiar foi educado por essa instituição. Então, na segunda-feira, faremos essa sessão solene para parabenizar e reconhecer esse importante trabalho ao longo desse período. Quero reforçar esse convite, que também será divulgado posteriormente. Quero parabenizar a Secretaria da Mulher e a Secretaria de Saúde, pois, no sábado, foi realizada, na Policlínica, uma ação voltada para as mulheres, com 493 procedimentos realizados, incluindo inserção de implancom, DIU, triagem, articulação estereológica, exame de abdome total, exame citológico, testes de gravidez, HIV, sífilis, hepatites B e C, além de palestras educativas e atendimento psicológico. Parabenizo as secretarias por essa importante ação. Também parabenizo Vera Gama, à frente da Secretaria da Mulher, pela belíssima passeata e caminhada realizada no último domingo. Parabenizo ainda a Secretaria de Saúde e a prefeita Márcia Conrado, pois, no dia 20, foi dada a ordem de serviço da unidade de saúde do bairro Vanete Almeida, um equipamento importante que vai atender aproximadamente 4 mil pessoas. Lá atrás, quando a prefeita assumiu o

compromisso com o Vanete Almeida, sabíamos que ainda havia equipamentos a serem entregues, mas também tínhamos a certeza de que ela iria buscar os recursos necessários. Há poucos dias foi entregue o CRAS, e, na semana passada, foi dada essa ordem de serviço. Em breve, também a escola será entregue, como vem acontecendo, com responsabilidade, buscando recursos e concretizando entregas. Na semana passada, foi levantada aqui uma pauta polêmica em relação às multas. Fala-se em “indústria da multa”, e eu questionei que os vereadores da oposição trouxessem dados concretos, especialmente se essas multas estavam sendo aplicadas de forma indevida e se havia o direito de recurso, que é garantido constitucionalmente, passando por três instâncias. Posteriormente, o presidente da STTrans esteve aqui na Câmara, eu e Manoel estávamos presentes, e ele apresentou um relatório com justificativas sobre os valores arrecadados. A questão principal, quando se fala em aplicação de multas, é saber se elas estão sendo feitas de forma indevida ou correta. E, quando a fiscalização é feita corretamente, estamos falando de salvar vidas. Porque, a partir do momento em que se evita um ilícito no trânsito, evita-se também um possível acidente. Quando alguém dirige usando o celular, pode se distrair e causar um acidente, atingindo uma criança ou uma pessoa inocente. Quando uma pessoa dirige embriagada, como a própria Polícia Militar sabe bem, ela se torna um risco, uma verdadeira arma em potencial. Então, a fiscalização, antes de tudo, é uma medida de proteção à vida. Desde mexer no celular, andar na contramão, a partir do momento que você coloca um veículo numa esquina de forma irregular, isso pode estar favorecendo que aconteça um acidente. O que a gente tem que questionar, Antônio de Antenor, já que só você está aqui da oposição, é se esses valores e essas multas estão sendo aplicados de forma indevida. Mas há um dado aqui que é bem pertinente, e é interessante que vocês também busquem essas informações para comparar. Trata-se dos dados sobre sinistros de trânsito, ou seja, acidentes. Foi feito um levantamento de 2017 a 2025, e precisamos lembrar que, em 2017, o número de veículos era bem menor do que em 2025. Mesmo assim, em 2017 foram registradas 1.720 ocorrências de trânsito; em 2018, 1.619; em 2019, 1.248; em 2020, 960; em 2021, 1.337; em 2022, 981; em 2023, 603; em 2024, 774; e, em 2025, 725. Ou seja, mesmo com o aumento da frota de veículos, houve uma redução significativa no número de acidentes, chegando a quase a metade em determinados períodos. Isso demonstra que o trabalho está sendo feito de forma eficaz. Infelizmente, sabemos que o brasileiro muitas vezes só se educa quando há impacto financeiro. A orientação existe, a educação no trânsito é feita, mas ainda assim há quem insista em agir de forma incorreta. Quando conseguimos reduzir os números de sinistros, também estamos economizando recursos públicos, evitando gastos com cirurgias, exames, atendimentos de emergência, uso de ambulâncias e toda a estrutura envolvida. Portanto, quando se defende que não haja fiscalização ou aplicação de multas, acaba-se, na prática, contribuindo para o aumento dos riscos e para a desordem. Além disso, é importante destacar que os agentes de trânsito que estão atuando são profissionais capacitados e têm responsabilidade no que fazem. Questionar se as multas estão sendo aplicadas corretamente é legítimo, mas afirmar que há abuso sem apresentar provas pode significar colocar em dúvida o trabalho desses profissionais. Se a crítica é à gestão, que seja feita de forma direta e responsável. Dizer que as pessoas estão sendo lesadas ou roubadas implica, indiretamente, acusar os agentes de atuarem de forma irregular, o que é uma afirmação grave. É preciso ter responsabilidade no que se diz. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luz Alves da Costa.** Também quero registrar minha indignação quando se cobra explicações de forma isolada. O correto é que Célio Antunes venha aqui apresentar as informações a todos os vereadores, de forma transparente, não a um ou dois. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Em relação a isso, eu falo porque nós mesmos buscamos informações diretamente, eu e Manoel. Qualquer um de nós pode ir procurar. Assim como a quinze dias eu fui junto com Nailson, ele nos recebeu e nos passou os esclarecimentos necessários. Se houver interesse de todos, é possível, sim, realizar uma reunião mais ampla para tratar do tema. **O Vereador Rosimério Luz Alves da Costa fica com a palavra.** O senhor falou que ele veio aqui. Então, está bom, você é só. Beleza. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Sim, porque a gente o chamou. Isso vai do interesse de cada vereador. Não tem nenhum problema não. Para finalizar, quero dar boas-vindas ao nosso futuro deputado estadual Breno, agora filiado ao PT, desejando boa sorte nessa caminhada. Sei da capacidade que ele tem, não só de agregar ao partido, mas também logrando êxito em uma cadeira na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Quero lamentar uma fala de um blog. Eu fiz um juramento dentro de casa de que não falaria mais de imprensa e de certos blogs, que já chamei, inclusive, de ativistas de sofá, aqueles que se sentam e acham que estão dando a maior contribuição para o desenvolvimento da nossa terra. Pelo contrário, a gente viu uma festa da democracia, uma festa popular, assim como respeitamos também a festa que o opositor realizou, que foi legítima. Mas, infelizmente, um ou dois blogs vieram falar de preconceito, insinuando que houve algo nesse sentido por conta do nosso companheiro Rincón, que foi candidato a vereador e que inclusive veio a público se posicionar. É lamentável ver veículos de comunicação estimulando ou insinuando que tenha ocorrido

algo preconceituoso naquele momento. Isso merece, sim, uma nota de repúdio. Quando a notícia é negativa, ela se espalha muito mais rápido do que a positiva, e aquela matéria foi infeliz. Não vou citar nomes, mas todos sabem como aconteceu. Aquele palanque representava o povo: tinha o vaqueiro, na pessoa de Pedro Jorge, o indígena, com o cacique Clóvis, de Carnaubeira, pessoas negras, brancas, quilombolas. Ou seja, havia diversidade e representatividade. Em momento algum houve qualquer intenção de discriminação. Distorcer isso é lamentável. Quando falamos aqui que infelizmente veículos de comunicação são partidários, nós somos apedrejados. Imagine o teor da matéria que saiu. E o que mais entristece é que, em nenhum momento, antes de publicar a matéria, buscaram ouvir os envolvidos. Isso mostra falta de responsabilidade. Uma matéria dessa não pode ser tratada como algo comum, ela tem impacto. Eu quero registrar aqui o meu repúdio. Sei que talvez isso gere reação, pelo próprio blog, mas é preciso dizer. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson Gomes da Silva.** Como foi bem colocado, preconceito muitas vezes está na cabeça daqueles que pensam pequeno e querem politizar tudo. Eu mesmo sou uma pessoa negra e às vezes as pessoas me colocam em situação de que as pessoas têm racismo comigo. Sei que racismo é algo sério e está na cabeça de cada um, é quando há desrespeito, quando há discriminação real. E naquele momento não houve isso. Ninguém falou com DJ Rincon, ele é uma pessoa de bem, descendente de angolano e tem muito orgulho da sua cor, assim como eu também. Ninguém perguntou se ele estava ali de livre e espontânea vontade, se era o desejo dele se manifestar daquela forma, pelo contrário, perjuram, colocam a matéria de forma preconceituosa. Preconceito que não está no ato do Rincón, mas sim na matéria. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de expor ou usar sua imagem de forma negativa. Querem jogar as pessoas contra o ato, foi um ato bonito, democrático, e quero também desejar sorte ao pré-candidato a deputado Breno. O que parece é que, não vou falar das pessoas da oposição, mas aqueles que politicamente pensam em si e não no coletivo querem polemizar para desmerecer o ato, buscaram uma narrativa que não corresponde à realidade, como a questão do preconceito. Como você falou: um dia antes também teve um evento, teve um ato do mesmo teor e a gente não viu nenhuma matéria pejorativa dizendo que naquele momento teve racismo. Então eu fico de acordo com a sua fala, também repudio a forma como foi colocado nos meios de comunicação e digo que as pessoas precisam ter mais respeito, não pela cor, mas pelas pessoas. Rincón é uma pessoa de bem, tem seu trabalho prestado na cidade, realiza eventos, é alguém que pensa como ser humano, e em momento algum pensaram na pessoa dele enquanto negro, para colocar a imagem dele de forma negativa, como foi colocado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Para finalizar, senhor presidente, já passando do tempo, quero apenas completar o raciocínio. Ficam alguns questionamentos: será que o preconceito foi praticado por Breno ou por alguém que pediu para Rincón colocá-lo ali, ou será que o preconceito foi criado, estimulado de forma subjetiva por quem produziu a matéria? Fica essa reflexão. E volto a perguntar: será que a imprensa, alguns blogs e pessoas que se dizem da imprensa estão cumprindo o papel imparcial, que é o verdadeiro papel da comunicação? Será que estão contribuindo para a sociedade como dizem, ou apenas alimentando conflitos? Porque, dessa forma, não contribuem para o desenvolvimento da nossa cidade. Eu, como político, tenho o direito de defender meu lado, isso é legítimo, mas quem se coloca como formador de opinião precisa ter responsabilidade. É repugnante e lamentável o que foi feito. Quando não há o que criticar na pessoa ou na atuação política, partem para ataques pessoais, falando de preconceito, envolvendo família, tentando desqualificar a imagem. Breno é uma pessoa séria, correta, e garanto que não vai partir para baixaria, mas precisamos de respeito para manter o debate no campo político, e não no pessoal. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luz Alves da Costa.** Eu desafio que mostrem à população de Serra Talhada propostas concretas da oposição. Eles procuram desmerecer o evento de Breno Araujo. Quando cheguei em casa, após o evento, fui procurar informações e a primeira coisa que vi foi uma postagem dizendo que Márcia Conrado e Breno teriam proibido João Campos de subir ao palanque. Veja o nível disso. Depois vieram outras matérias, como essa envolvendo Rincón, que foi colocada de forma ridícula, além de áudios e outras situações, tudo com o objetivo de atacar. Enquanto isso, nós, em nenhum momento, criticamos eventos da oposição, ao contrário, respeitamos. Pelo menos eu, não estive lá, não vi, mas como era um evento de filiação política, não teria por que criticar como eles fazem. Por que mandar alguns blogs fazerem isso? Não vou citar nomes, mas tem blogs que são pagos por Luciano Duque para fazerem isso. Está na cara, porque só ficam fazendo críticas à gestão e ao nosso grupo. Por que não colocaram que só tinha dez pessoas no evento de Breno? Duvido fazerem isso. O que sabem fazer muito bem é criticar e pagar aos blogs para criticar. Isso demonstra a diferença de postura. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Quero deixar bem claro que eu, o vereador Gilliard Mendes do PT, não sou contra a imprensa em momento algum. Para não distorcerem as falas, que é o que muitos fazem. Nós falamos aqui, eles entendem, mas sempre interpretam do jeito que eles querem. Eu sou a favor da imprensa livre, da imprensa apartidária. Isso sim a gente tem

obrigação de ter respeito. Agora a imprensa comprada, vendida e que tem lado eu repudio sempre, independente do lado que esteja. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Gilliard. Daqui pouco não vão querer que os negros se candidatem do lado da prefeita Márcia Conrado. Só falta isso. Quero ser solidário ao amigo Rincon, ele que é da minha cor, pois todo negro é irmão do outro. Então, fique em paz, quero lhe parabenizar e dizer que abaixe a cabeça para isso, porque isso é coisa pequena. O negro tem o sangue muito forte. Obrigado Rincón, que Deus lhe proteja, estou ao seu lado. Não vamos baixar a cabeça por sermos negros, não. Quero só dizer ao vereador Rosimério de Cuca e a Antônio de Antenor, porque quando acontece alguma coisa eu vou procurar o setor responsável. Antônio de Antenor, eu vou buscar a secretária, eu, Manoel Enfermeiro, para entender o que aconteceu com a ambulância. Sempre que ocorre alguma situação, é nosso dever procurar esclarecimentos. Eu mesmo procurei Célio Antunes, para que ele me explicasse o que está acontecendo em relação às multas, porque quero uma explicação. O vereador tem essa obrigação. Quando solicitamos que alguém venha à Casa para fazer uma explanação, é válido, mas também cabe a nós irmos atrás das informações. Eu fiz isso, Nailson na semana passada o procurou, e continuarei fazendo. Como parlamentar, temos o dever de identificar onde está o erro, entender o problema e buscar soluções. Vou procurar saber o que aconteceu com a ambulância do distrito de Antônio, porque é uma situação que nos entristece. Eu mesmo, Manoel Enfermeiro, vou procurar a Secretaria de Saúde, para compreender o que está acontecendo. Não adianta transferir responsabilidade sem apurar os fatos. O papel do vereador é fiscalizar, investigar, identificar falhas e trazer a informação correta para a população de Serra Talhada, para que possamos contribuir com soluções e com o que for melhor para o povo de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 012/2026**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 014/2026**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 015/2026**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2026. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação única o **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2026** – que concede o Título de Cidadã Serra-talhadense a senhora Simone de Moraes Soares. O **Presidente** coloca em **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 001/2026 – que institui o programa municipal de linguagem simples nos atos e comunicações oficiais da Administração Pública do município de Serra Talhada-PE, e dá outras providências. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final o Projeto de Lei nº 002/2026 do Poder Legislativo, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Antônio Rodrigues de Lima _____

Gilliard Mendes de Melo _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Nailson da Silva Gomes_____

Romério Sena Brasil_____

Ronaldo Romão de Sousa_____

Tércio Barbosa de Siqueira_____

Wallacy Kleyton Caboclo_____